

UM PÉ NO PARQUE: SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO DA UFU

**Daniel Paranaíba Gosuen¹, Jacqueline Bonfim e Cândido², Vicente Toledo Machado de
Morais Júnior³ e Luciano Cavalcante de Jesus França⁴**

¹Curso de Engenharia Florestal, Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Monte Carmelo, Minas Gerais
(dani.gosuen@ufu.br);

RESUMO: O Projeto de Extensão “Um Pé no Parque” realiza trilhas ecológicas interpretativas no Parque da Matinha, em Monte Carmelo – MG, para promoção da educação socioambiental comunitária com ênfase em conservação da biodiversidade e mudança do clima. O objetivo do projeto é promover a integração entre universidade e sociedade, em atendimento à Política de Extensão da UFU, conforme Resolução nº 25/2019, do Conselho Universitário (CONSUN), assim como a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 14.926, de 17 de julho de 2024), no intuito de ampliar a função social da universidade pública e gratuita, fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. O Projeto foi aprovado junto ao Edital PROEXC Nº 173/2023 - PEIC 2024, com recurso financeiro para um bolsista estudante de graduação regularmente matriculado na UFU, e materiais de consumo. Em um horizonte de execução de 8 meses foram realizadas 10 edições das trilhas, com a condução de 460 participantes. Sete dessas edições foram com escolas (5 escolas públicas e 2 escolas particulares) dos municípios de Monte Carmelo, Coromandel, e Estrela do Sul, com público infantil de até 10 anos de idade, totalizando em torno de 390 crianças (85% dos visitantes totais) e 24 professoras, diretoras e mães das crianças dessas escolas, assim como dois Agentes da Polícia Militar Ambiental, que ao finalizar as trilhas são certificados simbolicamente como “Protetores do Planeta” e recebem mudas de espécies nativas para que possam expandir os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso. Iniciativas como essas tem como objetivo marcar a experiência do visitante, sendo mais impactante, além de levarem toda aquela experiência sensorial, educacional, contato com a natureza, e conhecimento absorvido nas trilhas para dentro de casa, com exemplos do dia a dia, sempre relacionando com o clima e os serviços ecossistêmicos, sensibilizando-os. Marcaram presença também a superintendência regional de ensino e 35 diretores(as) de escolas de 8 municípios da região, fomentando a necessidade de formar profissionais capacitados para fazer educação climática e ambiental. Por fim, o projeto propõe atividades que promovam a aplicação e/ou o compartilhamento e/ou a produção de conhecimentos, sempre envolvendo a comunidade extrauniversitária e valorizando a transformação social.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação Climática; Meio Ambiente; Trilhas Ecológicas.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem a Profa. Dra. Ximena Mendes de Oliveira (UFRA), pela troca de experiências e o suporte para o ponta pé inicial do projeto. Estende-se também os agradecimentos à Sala Verde Centro de Formação em Educação Climática da UFU (CEFEC) pela condução do projeto e suporte institucional. Agradecemos também ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Planejamento e Manejo da Paisagem Florestal (Nuplamflor UFU), pelo arcabouço científico dos conhecimentos compartilhados ao longo das trilhas. Devemos agradecer também a Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente de Monte Carmelo, pelo espaço e pelo suporte relativo a lanches e logística de transporte das escolas.